

Ata n.º 962/9517

Ata da Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Juazeiro, realizada dia 06 de Dezembro de 1.995.

Presidente: Adeline Sinaffi Neto

Primeira Secretária: Claudine Lopes Barbosa

Segunda Secretária: Eivaldo José da Silva, com a presença dos seguintes Vereadores: Adeline Sinaffi Neto; Antonia

Barbora dos Santos; Antonio Bezerra Bispo; Claudine Lopes Barbosa; Eivaldo José da Silva; Elias Natalina

Teixeira; Hermínia de Oliveira Santos e Marcilene Lira

Mogueira; o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão às vinte e uma horas e vinte minutos que

dedicou o seguinte andamento. O Senhor Presidente suspendeu os seguintes Expedientes. Expediente sem Notaçã;

Expediente com Notaçã e Expediente com Notaçã. Expediente da Ordem do Dia. Projeto de Lei n.º 806/9517 de autoria do Executivo Municipal; Dis-

pondo Solu: Aloc em crédito suplementar na Contabilidade da Prefeitura Municipal na importância de R\$. 25.000,00 (vinte e cinco mil reais). Colocado em Segun-

da Discussão e Notaçã foi aprovado Regimentalmente com os Votos favoráveis das Comissões da Câmara

Projeto de Lei n.º 807/9517 de autoria do Executivo Municipal; Dispondo Solu: A Substituição da Unidade Fiscal do Município - U.F.M. pela Unidade Fiscal

de Referência - U.F.I.R. Colocado em Segunda Discussão e Notaçã foi aprovado Regimentalmente com os



Decretos favoráveis das Comissões da Câmara; Projeto de Lei n.º 808/95/7 de autoria do Executivo Municipal Dispõe sobre: Lida o Décimo Quarta Salário Municipal e dá outras providências. Colocado em Segunda. Discussão e Votação foi aprovado Regimentalmente com os Decretos favoráveis das Comissões da Câmara. Expediente da Explicação Verbal. Insiste os Vereadores Antonio Bezerra Bispo; Marcílio Lima Nogueira, Elias Natalino Pereira; Antonio Barbra dos Santos; Edvaldo José da Silva; Maurício Lopes Barbra; Adeline Seiffert Neto. Com a palavra o Vereador Antonio Bezerra Bispo comentou sobre a reunião da criança e do Adolescente, o qual reuni o comite, mas não pode comparecer; houve comentários da pessoa que estava dirigindo a reunião que os Vereadores foram muito criticados por esta pessoa; o Vereador ele não está a serviço do companheiro; o Vereador tem seus problemas particulares; eu acho que todos os Vereadores que aqui estão eles estão preocupados com a criança; os Deputados sabem que desde o momento que entramos nesta Câmara, eu sempre me preocupei com a criança tenho dois Requerimentos reivindicando a fundação para a criança não parar por debaixo da roleta; aquele companheiro e companhia que mesce com a criança não se manifestou sobre esta causa, já levei ao conhecimento do companheiro; e como Vereador me sinto prejudicado com estas críticas; para ser feita crítica a um Vereador precisa saber se ele tenha condições de vir ou não, é uma denúncia vazia, eu fui criança e sei o que é uma criança se não tivermos preocupados não havia Requerimento sobre a criança nesta Câmara; o



181

Vereador não está a serviço do companheiro que fez a crítica; o Vereador está a comprometer a sociedade com a função dele; agora deixar não tem a palavra o Vereador Marcílio Lima. Moqueia comentou sobre possíveis críticas feitas pelo Pastor Douglas pela ausência dos Vereadores à Reunião da Comissão Municipal da Criança e do Adolescente realizada ontem nesta Câmara Municipal. Estanhou a atitude do Pastor Douglas; principalmente por considerá-lo como pessoa séria, honesta, autêntica, imparcial e vontade voltada para os interesses em desenvolver o projeto que elaborou de tirar as crianças da ociosidade, aproveitando o tempo disponível para realização de tarefas úteis. Ressaltou que todos os Vereadores desta Casa de Deuses são favoráveis ao projeto e em especial sua pessoa, pois seu trabalho diário é lidar com crianças e adolescentes, na função de professor na rede pública estadual há mais de 25 anos. Logicamente, a ausência do Vereador àquela reunião não pode ser interpretada como falta de interesse, nem tampouco reprova ao projeto por ele elaborado. Frisou que toda a sociedade está preocupada com a educação das crianças e dos jovens e por isso devemos somar nossas forças no sentido de viabilizar o projeto idealizado e elaborado pelo Pastor Douglas e os membros da Comissão Municipal da Criança e do Adolescente de nosso Município. Justificou sua ausência à reunião, por coincidir com horário de seu trabalho na Escola e garantiu que entrará em contato pessoal com o Pastor Douglas visando esclarecer possíveis dúvidas quanto à comentários impropriedades relativos aos Vereadores deste Legislativo. Reafirmou apoio total ao projeto.



e parabenizou todos os membros da Comissão Municipal da Criança e do Adolescente pela iniciativa do projeto e em especial o Jarter Douglas. Comentou ser esta Sessão Ordinária a última do ano, podendo, no entanto, o Legislativo ser convocado extraordinariamente até no dia 31, caso haja necessidade. Ressaltou a preocupação do Senhor Presidente em colocar na pauta da Ordem do Dia todos os projetos pendentes, os quais foram aprovados. Incorreu fazer um balanço geral do trabalho realizado pela Câmara neste ano de 1995, ressaltando que tivemos saldo positivo, apesar dos momentos difíceis vividos principalmente na Sessão Ordinária do dia 22/02/95, que se estendeu até o dia 23. Lembrou que aquela Sessão foi tumultuada, conturbada, atípica e sobretudo inesquecível, pois os fatos nela ocorridos serão sempre objeto de comentários políticos, pois, não consegue engolir aquilo que aconteceu nesta Câmara, pois, existe uma Aspa aguçada na justiça comum, visando corrigir aquelas falhas, apesar de saber de antemão que dificilmente isto ocorrerá, contudo, nossa população não merece ficar sem saber e sempre que tiver oportunidade para falar eu falarei, principalmente quanto à votação dos Laureados Livres do Tribunal de Contas dos anos 89-91, no meu modo de ver encaminhada de forma errada, bem como registro de fatos forçados, lavatura de atas forçada tudo para encobrir uma votação que interessava um grupo de pessoas. Infelizmente, após aqueles fatos, muitas coisas estranhas vêm acontecendo, que nos deixa triste e aborrecido. Comentou e alertou sobre contatações indevidas feita pela Presidência da Casa, como a de um advogado, sem lei específica, com registro de despesas na ordem de



Cinco mil reais. Desejo que a Prefeitura tenha problemas futuros com o Tribunal de Contas do Estado, pois as despesas necessitam de amparo legal para serem efetuadas. Quanto ao Matadouro Municipal, obra iniciada na administração anterior e até agora não concluída, apesar de termos notícias que as verbas liberadas pelo Estado, ainda na obrigação, têm sido suficientes para sua conclusão. Quando vamos terminá-la? Quanto à Escola Agrupada, apesar da demora de sua construção, hoje ela é uma realidade. Contudo precisa ser ampliada para atender o modelo pedagógico do atual governo que é de agrupar todas as crianças de 1ª a 4ª série numa só Unidade Escolar. Quanto ao Ginásio Municipal de Espetes, um elefante branco, obra que não é prioridade, iniciada na administração anterior, não sabemos quando será retomada e concluída. Usará, o ano que vem o Governo Estadual libere recursos para sua continuidade, pois o Município não poderá dispensar recursos próprios para seu andamento, porque nossas prioridades são outras. Temos que ter compromisso e responsabilidade no desempenho de nossas funções públicas como representantes do povo. Não podemos permitir que se repita em nosso Município o que ocorreu em Regente Feijó. Lamentou que os projetos de Lei aprovados pois todos beneficiam ao Município. Lamentou que o movimento dos Sem Terra, que é um problema social sério, faltando vontade política do governo para solucioná-lo. Ressaltou que é injusto a concentração de terras nas mãos de uma minoria, sendo necessária uma melhor redistribuição de novas terras principalmente as áreas devolutas e aquelas consideradas improdutivas. O governo deveria assentar



com urgência esse povo, principalmente os da nossa região do Pontal do Paranapanema. Finalmente, desejo a todos os colegas Vereadores, funcionários, população em geral, um Natal e um Ano Novo cheios de paz, harmonia e prosperidade e que cada um possa no desempenho de sua função colaborar para o progresso de nosso Município, pois, nossa população espera muito de nós. Lembrou aos colegas, que infelizmente, no Brasil os legisladores são sempre criticados, mesmo quando as coisas estão bem, pois é mania do povo elogiar o Executivo quando há progresso, crescimento esquecendo o Legislativo, em criticar o Legislativo quando o Executivo nada realiza. Tom a palavra o Vereador Elias Natalino Pereira conduziu que a primeira coisa que vai pedir para o ano de 96 o seguinte a legislação, a gente tem que discursar de frente para o Presidente só que nós ficamos de costas para o povo, eu sugeria a Presidência que colocasse um microfone na Tribuna aí ficamos de frente para o Presidente e para o povo às vezes queremos olhar o Público e ficamos de costas para o Presidente, então no ano de 96 providenciaria, eu prefiro falar de lado, olho para os Vereadores; quero agradecer a resposta do Requerimento n.º 087 que fiz pedindo informações ao Presidente, veio até informações até demais que eu nem pedi no Requerimento; veio informações referente ao Edivaldo Clementino que eu nem pedi que não é funcionário mas presta serviços técnicos eu pergunto é gratuito aquilo lá, aqui não diz que é remunerado, não pedi isso, já que colocou eu pergunto não é funcionário mas presta serviços técnicos e eu pergunto é gratuito, é remunerado desde quando; o outro Requerimento que o Senhor



respondeu para mim e viu o contrato do delegado de imediato dei uma olhada no contrato, nos termos um Projeto de Lei que diz um contrato de um ano, ele foi contratado por dezesseis meses, no Projeto de Lei diz que não tem reajuste no contrato diz que a cada seis meses tem reajuste conforme a inflação, então ele vai ultrapassar o valor que consta no Artigo 2º lá diz que o contrato é de um ano e o valor de R\$. 650,00 se for fazer o reajuste que está no contrato aqui, o senhor vai ter que pagar de agora em dezembro R\$. 750,00, que já está contrariando o Projeto de Lei, estou falando isso para o senhor alertar, apesar que um delegado, assessor mas ele não viu o lado dele aqui, que é muito cômodo o Fórum para divergência ele colocou Prudente onde ele mora e nós morando aqui uma mês o Fórum de Juapizinha, colocou vinte litros de combustíveis cada vinda que ele vem aqui, fez tudo para o lado dele, eu acho que devíamos ter mais ponderado este contrato, teria que ter olhado também o lado da Câmara e todas as vezes que precisar nos dele ou o presidente da Comissão pode chamar, não que vai ficar dependendo porque se chamar ele oito vezes são 160 litros de combustível mas não sei se está pagando, então eu como amigo o senhor deveria dar uma olhada neste contrato aqui que o senhor vai ter problema com o Tribunal também, o cara não viu o lado dele e deixou o senhor a ver navio, porque o contrato está assinado esta com erro de irregularidade, acho que depois tem que ser estudado, não sei se o senhor reuniu é mesa para fazer este contrato ou alguns colegas.



estou alertando aqui, no primeiro momento assim eu vi que tem, para ser que eu esteja errado, eu aconselharia que o senhor verificasse com mais atenção, idêneo os Projetos de hoje, novamente a gente hoje com o concurso com a direção do nosso Presidente que ele tem sempre está adiantado dos Projetos vem com importância, ele me ligou dizendo que ia colar na pauta, eu lourei a posição dele, conversamos com outras pessoas, outros Vereadores, e estou aí; teve um Requerimento de urgência que foi aprovado nas coisas que levam a benefício do povo, eu vou adiantar o seguinte o Prefeito ligou de São Paulo já foi publicada mas não vai liberar os vinte e nove mil este ano, é lastimável; nos tivemos este ano do Estado a liberação de Quatro mil e duzentos reais para o Matadouro que a Prefeitura aplicou dos cofres Públicos quase vinte mil só para os maquinários e os quatro mil e duzentos não deu nem para fazer a parte de encanamento; logo de tratamento aquele negócio não deu e a Prefeitura arcou aí com mais de vinte quase dez mil e pouco com maquinários e mesmo assim não está terminado; concordo com o Presidente e com o Deputado Marcilio que estamos com uma rua aí que deveria estar funcionando, nos estamos com a prática de matança de animais clandestinamente que a gente não sabe nem a procedência dos animais, quando estiver funcionando aquele Matadouro lá, melhor vai ser para a população a saúde da população, eu quero aqui nesta última senão dizer o seguinte foi um ano de trabalho, divergência tem, que ninguém é máquina para ligar uma sintonia só e todo mundo ter o mesmo pensamento, todos nós temos que ter caráter e ter um pensamento e defender ele, toda Câmara



tem que ter voz; agora eu uso as palavras do Município, ele não está aqui, a gente está aqui mas é para ser boneco, digo boneco o seguinte, estou falando por mim, não estou falando por todos ele usou a esquerda em reuniões anteriores que todo mundo era boneco, ele tem que falar por ele, pelos outros ele não deve falar estou complementando que cada um tem a sua personalidade para defender as suas ideias e não tem que seguir ideia de ninguém então é por isso que tem divergências, eu penso de um jeito o companheiro pensa de outro mas aí tem o problema do diálogo, através do diálogo a gente pode chegar a um consenso, espero que no ano que vem tenha mais diálogo nesta Câmara; aproveitando o momento quero agradecer aos funcionários que nos serviram este ano, desejar a eles; aos colegas e ao povo presente um Feliz Natal e um próspero Ano Novo; vou adiantar aqui que o Jarter Douglas esteve com o Delegado hoje na Delegacia; propondo o seguinte para criar o Conselho Tutelar; criar, porque o Município não tem condições porque os membros do Conselho têm que ser remunerados, então a ideia dele é criar só o Conselho, porque tem que constar em Leva Orçamentária, mesmo que seja criado o Conselho ele não vai poder se envolver o ano de 96, porque não foi contado na Leva Orçamentária os gastos, então ele não vai chegar tão atirado; quando vem um Projeto polêmico eu acho até que um Vereador que defende aqui, eu concordo também que quando for Projeto Polêmico o Prefeito deveria chamar nós lá, para a gente mastigar bem o Projeto para quando chegar aqui não demorar



é só isso que tenho a falar, esperamos que no ano  
vem esteja aqui todos com saúde. Com a palavra  
o Vereador Antonio Barbosa dos Santos comentou que  
hoje a última Sessão Ordinária, onde esta Câmara  
estêve reunida varias vezes, o qual foram aprovados  
varios Projetos em beneficio do nosso povo e nós  
que sabemos que aqui existe dois grupos mas dois  
grupos que tem trabalhado a bem do povo a bem  
da nossa população; as vezes houve divergências  
aqui citadas por alguns colegas as vezes quando  
um Vereador era o outro corrige, chama atencao  
eu sei que eu disse que a Câmara é uma  
Escola, cada dia aqui a gente só tem aprender  
e muitas vezes a gente é chamado atencao por  
alguns companheiros e serve até para aprender em  
algumas falhas que cometemos e a gente acaba  
aprendendo, às vezes eu tenho visto criticas sobre  
a Câmara; as vezes companheiros até falar que  
o Grupo nosso o qual eu faço parte não queria  
deixar o Prefeito trabalhar, eu sempre disse que  
isto é uma inverdade; houve sem um Projeto  
ou dois que a Câmara rejeitou pela maioria  
porque foi aquilo que o Vereador disse foi falta  
de dialogo com o Prefeito; o Prefeito não convidou  
a gente e por este motivo não houve entendimento  
eu quero discordar com o que disse meu  
colega Marcilio; quando ele disse que a fita  
do dia 22 ela foi forçada; eu discordo porque  
naquela Sessão o povo estava aqui; a fita  
está bem clara o Senha Sueridente colocou a  
votacao e todo mundo entendeu; infelizmente  
os colegas não entenderam da forma que foi  
colocada e votaram uma materia que eles  
não desejariam e a prova que o nosso povo



estava aqui presente e disse que o Juro não vai esquecer e não vai mesmo; porque essa fita foi até para o Jorum, para o Juiz; para o Delegado e eles entenderam; vocês entraram com aqui; perderam a Juizeira audiência e recorreram novamente e tenho a certeza que não novamente perder; não se conforma com a devota e disse o Vereador que foi forçada e não foi; todo mundo tem consciência da fita gravada, o que está na fita está na Ata, o que aconteceu foi bem esclarecido aqui; vou a contatacaç eu quero dizer ao Vereador Elias que a contatacaç do Edivalda está correta; está recebendo correto; vou o advogado o Tribunal de Contas está ciente ele já disse que não tem problema; quanto aos cinco mil pagos não entendo está parte mas quando atingiu o Presidente e a Câmara que paga; eu sempre achei que quem deveria pagar é quem perde a causa; infelizmente a Câmara teve que pagar vocês recorreram e vai vir mais despesas para a Câmara novamente, o qual não deveria acontecer a gente sabe também que a Câmara tem seu Advogado o qual é justo; a Prefeitura tem lá três ou dois advogados, a gente sempre se dependendo os problemas do Prefeito e a coisa caminha deste jeito; quanto ao meu trabalho quero dizer aos colegas e ao Juro presente; vou sair daqui com meu dever cumprido que aqui fui Vereador do Juro não fui Vereador nem do Esc. Prefeito e nem do Prefeito; fui Vereador do Juro quando tiver que dizer sim eu disse sim e quando foi para falar não eu falei não; nunca fui manipulado por ninguém quero voltar aqui o ano que vem com esta mesma cabeça para



quando eu chegar na minha cara com minha consciência tranquila, deitar e dormir consciente do que eu fiz durante a semana; quero aproveitar para desejar aos colegas um Feliz Ano Novo, um Natal de muita Paz; ao povo aqui presente a População em geral, aos funcionários desta cara e deixar o meu muito obrigado a todos vocês. Com a palavra o Vereador Eivaldo foi da Silva; comentou que o que aconteceu ontem na reunião eu acho que houve foi uma discordância, porque o Doutor Douglas ele quis colocar o mérito, o conteúdo da coisa e o que ele quis dizer que com os Vereadores seria bem melhor para participar da reunião a qual seria bem mais aproveitosa; eu acho que o que ele quis dizer foi isso; ele não quis atacar nenhum dos nossos Vereadores; porque ele sabe que sempre estivemos aqui para trabalharmos juntos; gostava também de dar mais uma reforçada no apelo do Jôão Vereador Marcilio Lino Mogueira; porque ontem ainda para o Presidente à noite um cara fez até uma gozadinha para mim dizendo o Vereador aquele asfalto ali está sendo feito para carinha de liguinha; aí eu perguntei porque? Ele respondeu; porque ali para o carinha ou carinha plástica; fiquei até de cabeça baixa; infelizmente não sei nem o que está acontecendo, nem sei como está sendo constituída o Prefeito nunca me convidou para dizer nada sobre aquela construção; gostava de algum representante ou o Presidente levar-se ao conhecimento como o Jôão Vereador disse, nós Vereadores somos também culpados, porque nós temos que ir lá; conversar com o Prefeito; explicar se tem feito de sair rebentando aquela parte direita até sair no asfalto, se tem feito, o que tem que fazer nós podemos ajudar o Prefeito e nosso Município



Gostaria também de dizer a todos os Senhores; funcionários que tenham um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo; agradeço pela aprovação do meu Projeto e meus Requerimentos. Com a palavra o Senador Adeline Sinaffi Neto comentou sobre o lixo da cidade, o qual está aqui uma crítica construtiva; o pessoal das Vilas está procurando o Senador; já me procuraram, procurou outros aí, a respeito do lixo, o lixo fica quatro; cinco dias nas portas das casas; infelizmente não está pegando não sei o que está acontecendo; na minha casa uma vez ficou quatro dias sem pegar o lixo; acho que tem que tomar uma atitude; assim não pode ficar; ou contata o cara para pegar o lixo isso é no sentido de saúde e fora da cidade, na Vilas é pior ainda; estou parando aqui uma crítica construtiva; o que estou parando é que o povo está reclamando; agora a respeito do Advogado é o seguinte aqui na Lei Orgânica no artigo 41 está dizendo que o Presidente da Câmara representa a Câmara em juízo e fora dela; então eu apenas me defendi de um Mandato de Segurança que fizeram contra o Presidente da Câmara; não foi contra o Adeline; então eu acho que tenho todo direito de deferir, agora questionar quanto ao Advogado ou colunar isso é problema particular dele, ele é profissional e deve colunar o tanto que ele achar; igual o colega aqui ele é Profissional eu não posso questionar a Profissão do cara; eu apenas estou me defendendo, como o Prefeito está se defendendo aqui, porque aqui tem Marcelo tal, tal que no mês de; acho que é mais, isso aqui está se defendendo no Tribunal de Contas; eu fui no Tribunal de Contas fui perguntar



se cinco mil reais que o Advogado estava cobrando demais  
 disseram que não, então estou apenas me defendendo, se  
 fosse por mim, nunca teria acontecido isto na Câmara  
 mas quem aconteceu foi os Senhores, eu não tenho culpa  
 eles entraram e eu estou me defendendo, por mim nem  
 contratar Advogado na Câmara a gente não contratava,  
 agora eu também tenho que me defender, o que está a-  
 ctecendo é isso; eu adrei até também, não querendo  
 tirar sarro em ninguém de maneira alguma, mas  
 acho que foi até barato cinco mil reais; porque ima-  
 gina na cabeça dos Senhores se aquela votação  
 nos perdessemos; a gozação que tínhamos na rua,  
 tinha cara que estava aqui com carnêchas cheias  
 de fogos de artifícios; imagina só a humilhação  
 que nós já passar; então por este motivo acho que  
 foi até barato com sinceridade acho que foi barato  
 cinco mil reais só por este motivo; a gozação que nós  
 seis Deputados já passar não estava escrita em  
 algum lugar; agora a respeito da contratação do  
 Advogado; o Projeto está apenas autorizando a Câmara  
 contratar por um ano, mas também pode rescindir  
 o contrato se quiser; eu era contra, mas devido  
 ao tumulto que aconteceu na Câmara fui até  
 forçado a contratar; quero agradecer os Senhores  
 Deputados e a melhor coisa é se unir, está aqui  
 uma mensagem que recebi e vou ler para os  
 Senhores: A confiança em Deus em nós homens  
 é uma forma de acreditar e ter esperança que  
 no próximo ano alcançaremos sem esforço em  
 conjunto tal sonho, felicidades; eu acho que  
 a Meta é Deus quem acredita em Deus sempre  
 vence tem que se unir para o Jogo. Finalmente  
 desejo a todos um Feliz Natal. Nada mais  
 havendo a ser tratado na presente Sessão, o



Senhor Presidente declarou a encerrada às vinte e duas horas e trinta e cinco minutos do dia 06 de Dezembro de 1995. Para constar eu, Primeira Secretária determinei que fosse lançada a presente Ata que após lida, conferida e se achada conforme vai por mim assinada, pelo Senhor Presidente e Segundo Secretário.

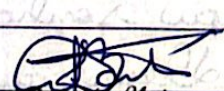
  
Cláudio Lopes Barbosa  
1.º Secretário

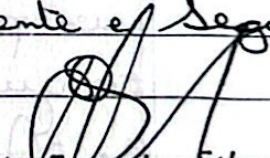
  
Adalino Pinatti Neto  
PRESIDENTE

  
Edvaldo José da Silva  
2.º Secretário

Ratificação realizada pelo Vereador Cláudio Lopes Barbosa, o qual sua pena encerrou da palavra no Expediente da Explicação Verbal de Sessão Extraordinária realizada dia 06 de Dezembro de 1995. Ata nº 962/9517; o qual para a ser escrito. Expediente da Explicação Verbal. Com a palavra o Vereador Cláudio Lopes Barbosa comentou que com relação ao convite que o Pastor fez, ele chegou em minhas mãos, só quero dizer ao Pastor que ele é meu amigo, também não tive condições de vir nesta reunião por problemas de saúde; não vou entrar em questões do dinheiro do Advogado, uma vez já comentei e não vou falar, porque se for falar tenho muita coisa para falar, então vou deixar quieto isto daí; quero desejar ao povo de Jarabai, aos Funcionários da Câmara Vereadores, um Feliz Natal e um Bom Ano Novo cheio de realizações. Nada mais havendo a ser ratificado fica encerrado o referido Expediente o qual vai por mim assinada, pelo Senhor Presidente e Segundo

  
Cláudio Lopes Barbosa  
1.º Secretário

  
Adalino Pinatti Neto  
PRESIDENTE

  
Edvaldo José da Silva  
2.º Secretário